

Universidade de Brasília

Departamento de Antropologia

Disciplina: – **ESTILOS DE ANTROPOLOGIA - TA (2021.1 - 35T23)**

(Perspectivas Interpretativas na Antropologia: uma disciplina entre a ciência e a filosofia)

Prof. Luís R. Cardoso de Oliveira

1/2021 — Terças e Quintas-Feiras de 14:10 às 16 horas Local: online

EMENTA: O curso pretende pegar três tradições interpretativas na filosofia e discutir a repercussão de cada uma delas na antropologia. Após uma apresentação inicial das três tradições (hermenêutica analítica, hermenêutica fenomenológica, e hermenêutica crítica), e da origem do debate moderno sobre a hermenêutica nas obras de Schleiermacher e Dilthey, procurar-se-á caracterizar as três posições de maneira mais detida através da leitura de autores como Winch, Gadamer, Ricoeur, e Habermas entre outros. Num segundo momento, a discussão será trazida para a análise de etnografias que se identificam mais ou menos com as perspectivas filosóficas abordadas na primeira parte do curso. Geertz, Fischer, Kondo, Dumont, Cardoso de Oliveira e Viveiros de Castro são alguns dos antropólogos cujas etnografias serão discutidas nesta seção.

PROGRAMA

O LUGAR DA INTERPRETAÇÃO E DA REFLEXÃO NA ANTROPOLOGIA

Cardoso de Oliveira, Luís

1993. "A Vocação Crítica da Antropologia", *Anuário Antropológico/90*, pp. 67-81. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

1995. "Quando Fazer   Refletir", *Ciência Hoje*, vol. 19 n  113, pp. 46-49.

2018. "Introdução" em *Desvendando Evidências Simbólicas: compreensão e conteúdo emancipatório da Antropologia*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 272 p. ISBN: 978-85-7108-423-0.

Wittgenstein, Ludwig

2009. "Observações Sobre o *Ramo de Ouro* de Frazer", *Ad Verbum*, vol. 2 n  2, pp. 186-227.

* Frazer, Sir James George.

Parte 1. A arte da magia e a evolução dos reis. *O ramo de ouro*. Tradução Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

AS ORIGENS DA HERMENÊUTICA ENQUANTO PERSPECTIVA

Ricoeur, Paul

1992. "A Tarefa da Hermenêutica", em *Interpretação e Ideologias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pp. 17-42.

UMA HERMENÊUTICA DE BASE ANALÍTICA

Winch, Peter

1970. *A Idéia de Uma Ciência Social*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

1994. "Comprender una sociedad primitiva", in P. Winch *Comprender una sociedad primitiva*. Barcelona-Buenos Aires: Ediciones Paidós, pp. 31-86.

Evans-Pritchard, E.E.

1983. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Capítulo 2 e Apéndice 4.

A RECEPÇÃO POSITIVISTA

Abel, Theodore.

1977 "The Operation Called Verstehen", em F. Dallmayr & T. MacCarthy (orgs.) *Understanding and Social Inquiry*, pp. 81-92.

1968 "La operación llamada Verstehen", em I.L. Horowitz (org.) *Historia y elementos de la sociología del conocimiento*. Buenos Aires: EUDEBA, pp. 185-196.

Cardoso de Oliveira, Luís R.

2008. "O Ofício do Antropólogo, ou Como Desvendar Evidências Simbólicas", *Anuário Antropológico/2006*, pp. 9-30. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

UMA HERMENÊUTICA DE BASE FENOMENOLÓGICA

Gadamer, Hans-Georg

1992a. "La universalidad del problema hermenêutico", em *Verdad y Metodo II*. Salamanca: Ediciones Sígueme, pp. 213-224.

1992b. "Retórica, hermenêutica y crítica de la ideología. Comentarios metacríticos a *Verdad y Método I*", *Verdad y Método II*. Salamanca: Ediciones Sígueme, pp. 225-241.

*Ricoeur, Paul

1992. "A Alternativa", em *Interpretação e Ideologias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pp. 103-129.

UMA HERMENÊUTICA CRÍTICA

Habermas, Jürgen

1972. "Knowledge and Human Interests: A General Perspective", em *Knowledge and Human Interests*. Boston: Beacon Press, pp.301-317. (Existe tradução para o português). Também publicado em Benjamin, Horkheimer, Adorno e Habermas. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, pp. 291-302.

1977. "A Review of Gadamer's *Truth and Method*", em F. Dallmayr & T. MacCarthy (orgs.) *Understanding and Social Inquiry*, pp. 335-363.

1987a. "Sobre *Verdade e Método*, de Gadamer", em *Dialética e Hermenêutica*. São Paulo: L&PM Editores S/A, pp. 13-25.

1987b. "A Pretensão de Universalidade da Hermenêutica", em *Dialética e Hermenêutica*. São Paulo: L&PM Editores S/A, pp. 26-72.

HERMENÊUTICA E O INTERPRETATIVISMO NA ANTROPOLOGIA

Geertz, Clifford

1978. "Uma descrição densa". In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

1998. "Do ponto de vista dos nativos", em *O Saber Local: Novos ensaios em Antropologia Interpretativa*. Petrópolis: Editora Vozes.

1998 "O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa", in *O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Editora Vozes, pp. 249-356.

Cardoso de Oliveira, Luís R.

1992. "Comparação e Interpretação na Antropologia Jurídica", in *Anuário Antropológico/89*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 23-46.

*Cardoso de Oliveira, Roberto

1988. "A categoria de (des)ordem e a pós-modernidade da Antropologia", em *Sobre o Pensamento Antropológico*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, MCT, CNPq, pp. 91-107.

ALGUNS DESDOBRAMENTOS DO INTERPRETATIVISMO

Kondo, Dorinne

1986. "Dissolution and Reconstitution of Self: Implications for Anthropological Epistemology", em *Cultural Anthropology*, vol. 1, nº 1, Feb. 1986. pp. 74-88. (Uma tradução preliminar do texto será colocada à disposição dos alunos).

Caldeira, Tereza

1988. "A presença do autor e a pós-modernidade da antropologia". *Novos Estudos, Cebrap*, nº 21, pp. 133-157.

UM ESTRUTURALISMO HERMENÊUTICO

Dumont, Louis

1992. *Homo Hierarchicus*. São Paulo: EDUSP.

Cardoso de Oliveira, Luís R.

1985 "Compreensão e Comparação em Max Weber e em Louis Dumont: O Sistema de Castas na Índia", *Anuário Antropológico/84*, pp. 66-94. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

RELATIVISMO CRÍTICO, AUTO-REFLEXÃO E HERMENÊUTICA

Fischer, Michel

1985. "Da Antropologia Interpretativa a Antropologia Crítica", em *Anuário Antropológico/83*. Rio: Tempo Brasileiro, pp. 55-72.

Cardoso de Oliveira, Luís R.

2013. "Concretude Simbólica e Descrição Etnográfica (Sobre a relação entre antropologia e filosofia)", *Mana* 19(3): 409-435, 2013. ISSN 0104-9313.

O PERSPECTIVISMO E A CHAMADA VIRADA ONTOLÓGICA NA ANTROPOLOGIA

15) Viveiros de Castro, E. 2002a. "Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena". In *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 345-399.

2002. "O Nativo Relativo". In *MANA* 8(1):113-148, 2002.

Ramos, A. 2012. "A política do Perspectivismo". Tradução de "The politics of perspectivism", *Annual Review of Anthropology* 41: 481-94, 2012.

2017. "El Giro Que No Gira: O Esto No Es Una Pipa". Conferencia presentada en el Simposio *Ontologías y antropología contemporánea* coordinado por Daniel Ruiz Serna y Carlos Del Cairo, IV Congreso de Antropología Latinoamericana, Bogotá, 6-9 de junio de 2017.

* Textos de leitura complementar, não obrigatórios.

Repositório do Professor: <https://brasil.academia.edu/LuisRobertoCardosdeOliveira>

Pasta Dropbox:

<https://www.dropbox.com/sh/nwtvy9brpu140ai/AAAKRCRsd0ztW1cc7W9tDxaMa?dl=0>

E-mail do professor: LRCO.3000@GMAIL.COM

E-mail da monitora: Raissa Romano: raissaromano93@gmail.com

E-mail da disciplina: perspectivasinterpretativas@gmail.com

AVALIAÇÃO:

(a) Entre 70% e 80% da menção final corresponderá à nota da prova, e os outros 20% ou 30% corresponderão ao desempenho na resenha crítica dos textos lidos a partir da aula sobre o interpretativismo de Geertz. Cada aluno escolherá um ou dois destes textos para comentar em diálogo com a literatura lida para a prova. Essa resenha crítica deverá ter entre 3 e 5 páginas, e os alunos poderão sugerir outros textos para resenhar no lugar dos indicados no Programa. Cada aluno fará uma breve exposição de sua resenha durante as aulas dos dias 2 e 4 de novembro. O dia 4 de novembro será também a data limite para a entrega da resenha.

(b) Presença e pontualidade são requisitos para um bom desempenho na disciplina. Faltas justificáveis são apenas aquelas em que qualquer outro aluno na mesma situação, em princípio, também faltaria. Ou, aquelas combinadas previamente com o professor por razões acadêmicas. Faltas não justificáveis são inaceitáveis.

ADAPTAÇÃO À RESOLUÇÃO CEPE Nº. 0059/2020

Conforme a resolução supracitada, a adaptação da disciplina à atividade remota envolve atividades síncronas (realizadas em momento determinado) e atividades assíncronas (que podem ser realizadas a qualquer momento).

Atividades Síncronas: Aulas do curso ministradas pela plataforma **Teams** da Microsoft. Os alunos serão convocados para as aulas pelo próprio aplicativo, que deverá ser baixado nos respectivos dispositivos, e estará vinculado ao e-mail institucional de todos os alunos. Aqueles que ainda não tem um e-mail <@unb.br> deverão solicitar um à administração superior da UnB. As aulas deverão ter duração de 90 minutos.

Atividades Assíncronas: Os 120 minutos originalmente previstos para cada aula serão complementados por 30 minutos dedicados à elaboração de questões e/ou comentários sobre os textos previstos para cada aula. Este material deverá ser enviado aos e-mails do professor e da monitora, além de ser depositado na seção referente do **Teams**.

CRONOGRAMA DE AULAS E LEITURAS

Dia 20/07: Apresentação

Dia 22/07: LRCO (Quando fazer é refletir + Introdução a “Desvendando evidências simbólicas...”);

Dia 27/07: LRCO (A Vocação Crítica da Antropologia);

Dia 29/07: NÃO HAVERÁ AULA

Dia 03/08: Wittgenstein (“Observações Sobre o *Ramo de Ouro* de Frazer”);

Dia 05/08: Ricoeur “A Tarefa da Hermenêutica”;

Dia 10/08: Winch “A idéia de uma ciência social...”

Dia 12/08: Winch “Compreender una sociedad primitiva”;

Dia 17/08: Evans-Pritchard (Bruxaria...);

Dia 19/08: Abel (“La operación llamada Verstehen”);

Dia 24/08: LRCO (“O Ofício do Antropólogo, ou Como Desvendar Evidências Simbólicas”);

Dia 26/08: Gadamer: (“La universalidad del problema hermenêutico”);

Dia 31/08: Habermas (“A Pretensão de Universalidade da Hermenêutica”);

Dia 02/09: Gadamer (“Retórica, hermenêutica y crítica de la ideología...”)
Dia 07/09: Habermas (“Sobre *Verdade e Método*, de Gadamer”);
Dia 09/09: Prova Habermas: (“Conhecimento e Interesse”);
Dia 14/09: Prova
Dia 16/09: Prova
Dia 21/09: Geertz: (“Uma descrição densa”);
Dia 23/09: Geertz: (“Do ponto de vista dos nativos”);
Dia 28/09: Geertz: (“O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa”);
Dia 30/09: LRCO: (“Comparação e Interpretação na Antropologia Jurídica”);

Dia 05/10: Kondo: (“Dissolução e reconstrução...”);
Dia 07/10: Caldeira: (“A presença do autor...”);
Dia 12/10: Dumont: (Introdução de “Homo Hierarchicus”);
Dia 14/10: LRCO: (“Compreensão e Comparação em Max Weber e em Louis Dumont...”)
Dia 19/10: Fischer: (“Da Antropologia Interpretativa a...”)
Dia 21/10: LRCO (“Concretude Simbólica e Descrição Etnográfica...”);
Dia 26/10: Viveiros de Castro (“O Nativo Relativo”)
Dia 28/10: Ramos (“A política do Perspectivismo” ou “El Giro Que No Gira: O Esto No Es Una Pipa”)

Dia 02/11: Apresentação das propostas de trabalho final dos alunos
Dia 04/11: Entrega dos Trabalhos e Avaliação do Curso